



**Requerimento nº 72/2009
(Dos Srs. Pedro Wilson e Luiz Couto)**

Requeremos, nos termos regimentais, a realização de audiência pública, com convites ao Major Sebastião Curió Rodrigues de Moura e ao Jornalista do Jornal “O Estado de São Paulo”, Sr. Leonencio Nossa, para prestarem esclarecimentos a respeito de documentos de interesse público sobre a Guerrilha do Araguaia, cujo teor foi revelado pelo Major Curió ao referido Jornal, no último dia 21 de junho.

Justificativa

O Major Curió abriu ao Jornal O Estado de São Paulo o seu arquivo sobre a Guerrilha do Araguaia, no último dia 21 de junho. Os documentos, guardados numa mala de couro, detalham e confirmam a execução de adversários da ditadura nas bases das Forças Armadas na Amazônia.

Uma série de documentos, muitos manuscritos do próprio punho de Curió, feitos durante e depois da guerrilha, contraria a versão militar de que os mortos estavam de armas na mão na hora em que tombaram.

Curió permitiu o acesso do Jornal O Estado de São Paulo ao arquivo sem exigir uma avaliação prévia da síntese, das conclusões e análises dos documentos. Segundo Curió essa foi uma promessa que fez para si próprio.

Os papéis esclarecem passo a passo a terceira e decisiva campanha militar contra os comunistas do PC do B. O arquivo deixa claro que as bases de Bacaba, Marabá e Xambioá, no sul do Pará e norte do Estado do Tocantins, foram o centro da repressão militar.

Tendo em vista que a CDHM tem tido participação direta no acompanhamento dos fatos relacionados a esse tema, desde que o colegiado foi instalado, em 1995, é necessário e importante que esta comissão ouça do Major Curió e do Jornalista do Jornal O Estado de São Paulo, Sr. Leonencio Nossa, suas versões sobre os fatos.

Sala das Comissões, 23 de junho de 2009.

Deputado Pedro Wilson-PT/GO

Deputado Luiz Couto- PT/PB